

Fonte: site Secretaria de Ensino Superior, maio de 2008

**Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria de Ensino Superior**

## **"Empresas brasileiras devem construir uma 'cultura de inovação'" Para especialistas, profissionais qualificados ajudam a construir um ambiente de inovação**

Para inovar, é preciso ter uma "cultura de inovação". Esse foi o tom que definiu os debates da 'VIII Conferência Anual da ANPEI', que aconteceu em Belo Horizonte (MG). O ambiente de inovação, de acordo com os especialistas, deve ser construído internamente pelas empresas a partir de instrumentos do governo e de políticas públicas.

"A atividade de inovação depende das empresas, mas a maioria delas tem uma tradição de imitação, ao invés de inovação. O grande desafio é superar tal posicionamento", afirmou o professor Ruy Quadros de Carvalho, do Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT), do Instituto de Geociências (IG), da Universidade Estadual da Universidade de Campinas (UNICAMP), durante palestra. Carvalho apresentou os resultados de uma pesquisa que buscou mapear o posicionamento estratégico e a organização da gestão da inovação em 50 empresas industriais do país. A pesquisa apurou que a minoria das empresas (16%) realiza pesquisa tecnológica de maneira sistemática.

Para Carvalho, as empresas nacionais não buscam competir com base na inovação porque esta ainda não é uma atividade sistemática. Conforme o modelo de inovação apresentado por Carvalho, tal cultura é resultado de três fatores principais: governança (decisões da empresa sobre inovação, como orçamento para pesquisa e desenvolvimento), organização estratégica da empresa para inovar e recursos humanos qualificados.

Especificamente, a temática dos recursos humanos qualificados para pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D,I) também ganhou destaque durante a conferência, tanto que foi tema de uma das sessões que expôs as atividades do comitê de recursos humanos para P&D,I, criado pela própria ANPEI há alguns anos. O comitê integra hoje empresas, como a Embraer, a Vallée e outras, e pesquisadores do Programa de Gestão Tecnológica (PGT), da Universidade de São Paulo (USP).

Os dados apresentados pelo comitê mostram que o Brasil deve formar 80 mil engenheiros no final de 2008, mas apenas 10 mil vão trabalhar com P&D,I no setor produtivo. Nesse contexto, a demanda por profissionais qualificados, como engenheiros, é um dos gargalos mais identificados na instalação de um ambiente de P&D,I - e de uma cultura de inovação - nas empresas.

A conferência da ANPEI terminou com a apresentação de alguns casos de sucesso de empresas brasileiras que inovam.

**Por: Sabine Righetti, de Belo Horizonte**